

Dicionários Portugueses

ÁLVARO IRIARTE SANROMÁN
(Universidade do Minho)

Apresentamos aqui o panorama da lexicografia portuguesa monolíngue. O nosso objetivo inicial era fazer uma análise dos mais importantes dicionários monolíngues do português europeu. Porém, sentimos a necessidade de referir também outros dicionários não analisados, construindo assim uma espécie de “friso cronológico” ou *timeline* que serve para enquadrar os dicionários em que aprofundamos a análise e que aqui aparecerão marcados na listagem inicial com um asterisco.

A avaliação que fazemos da microestrutura deste dicionários está baseada numa análise quantitativa que elaboramos em Iriarte (2004), tentando dar resposta a perguntas que frequentemente como: Qual é o melhor dicionário de português? Que dicionário posso utilizar para aprender português?, Que dicionário me pode ajudar a escrever em português?, etc., ultrapassando, nesta avaliação dos dicionários, o único critério (para além do preço ou o tamanho) que parece ter em mente não apenas o público em geral como também as próprias editoras: o número de entradas recolhidas na nomenclatura.

Na obra que acabamos de referir poderão ser consultados os dados quantitativos¹ que permitiram elaborar a nossa apreciação sobre a informação contida na microestrutura dos referidos dicionários marcados com asterisco.

Na avaliação da informação contida na microestrutura dos dicionários analisados foram considerados os seguintes aspetos: *número de aceções, número de exemplos, número de subentradas, informação gramatical, informação pragmática e informação enciclopédica*.

Foi utilizada uma escala com os seguintes valores qualitativos: *mau, médio, bom, muito bom e excelente*. Também comparamos essa informação com a média dos dicionários analisados, utilizando a escala: *muito inferior à média, inferior à média, superior à média, e muito superior à média*.

Os valores qualitativos que aqui utilizamos foram estabelecidos a partir dos valores quantitativos recolhidos em Iriarte (2004), em que foi feita uma avaliação com base na amostragem de 19 verbetes de diferentes categorias gramaticais (15 palavras lexicais ou plenas e 4 palavras gramaticais ou funcionais). Em Iriarte (2004) é explicada essa escolha e pormenorizados os detalhes da avaliação. Nessa altura, decidimos igualar a 100 o maior valor registado e a partir dele estabelecer as restantes percentagens. Agora, consideramos os seguintes níveis:

¹ Salvo no caso de 2 dicionários editados após a elaboração do referido trabalho: e o Grande Dicionário da Porto Editora (Teixeira, G. (ed.), 2004) e o *Dicionário Verbo: Língua Portuguesa* (Vaza & Amor, 2006) em que a análise quantitativa da microestrutura foi feita posteriormente.

Excelente: 90 -100
Muito bom: 70 - 89
Bom: 30 – 69
Médio: 10 - 29
Mau: 0- 9

As obras selecionadas no referido trabalho foram os dicionários monolíngues disponíveis na Biblioteca Pública da cidade de Braga².

Ficaram excluídos os dicionários brasileiros, os dicionários bilingues e os dicionários escolares.

Dicionários monolíngues portugueses (*timeline*)

1. Século XVI

1.1. (1562?) Cardoso: *Dictionarium ex lusitanico latinum sermonem*

2. Século XVIII

2.1. (1712) Bluteau: *Vocabulario Portuguez, e Latino*

2.2. (1789) Morais Silva: *Diccionario da Lingua Portugueza*

2.3. (1793) Academia das Ciências: *Diccionario da Lingoa Portugueza*

3. Século XIX

3.1. (1871) Vieira: *Grande Diccionario Portuguez*

3.2. (1881) Caldas Aulete: *Diccionario Contemporaneo da Língua Portugueza**

3.3. (1899) Cândido de Figueiredo: *Nôvo Diccionario da Língua Portuguêsa**

4. Século XX

4.1. (19??) Lello Universal

4.2. (1910) Séguier : *Diccionario Prático Ilustrado*

4.3. (1931) Torrinha: *Moderno Diccionario da Língua Portuguesa*

4.4. (1948) Artur Bivar: *Diccionario geral e analógico*

4.5. (1949) Morais Silva: *Grande Diccionario da Língua Portuguesa*

4.6. (1952) Porto Editora: *Diccionario da Língua Portuguesa**

4.7. (1976) Academia: *Diccionario da Língua Portuguesa*

4.8. (1980) Morais: *Novo Diccionario Compacto**

4.9. (1981) Machado: *Grande Diccionario da Língua Portuguesa.*

4.10. (1985) Lexicoteca - *Moderno Diccionario da Língua Portuguesa*

4.11. (1989) Lexilello - *Novo Diccionario da Língua Portuguesa*

4.12. (1990) Vilela (ed.): *Diccionario do Português Básico*

4.13. (1995) *Diccionario Universal**

4.14. (1996) *Novo Diccionario da Língua Portuguesa. Sistema J. **

² Faltam nesta lista os dicionários do Círculo de Leitores. A primeira edição por ser a mesma que o *Grande Diccionario da Língua Portuguesa*, de Machado (1981), a segunda porque não dispomos de dados completos (só existe o 1º volume no Depósito Legal da Bibliote Pública de Braga). A terceira edição é a versão europeia do *Houaiss*, publicada também por Temas e Debates e aqui analisada.

5. Século XXI

- 5.1. (2001) Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*
- 5.2. (2003) Adaptação ao português europeu do Dicionário Houaiss*
- 5.3. (2004) Porto Editora: Grande dicionário Língua Portuguesa*
- 5.4. (2006) Dicionário Verbo*
- 5.5. (2007) Novo Dicionário da Língua Portuguesa conforme Acordo Ortográfico
- 5.6. (2008) Dicionário Priberam
- 5.7. (2010) Dicionário Aberto
- 5.8. (2011) Novo Lello - Acordo Ortográfico

1. Século XVI

Embora não sendo propriamente um vocabulário monolíngue, o dicionário de Jerónimo Cardoso (c. 1510-1569) abre a nossa lista porque já é tradição considerar este autor como sendo o primeiro lexicógrafo português.

Também pelo facto de estes dicionários bilingues (língua moderna/latim), surgidos no século XVI, serem utilizados como dicionários unilingues, ou, em palavras de Quemada (1968) dicionários semi-bilingues.

1562? | Cardoso: *Dictionarium ex lusitanico latinum sermonem*

Cardoso, Jerónimo [Hieronymi Cardosi] (1562?) *Dictionarium ex lusitanico latinum sermonem*. Joannus Alvari Typographi []. [1562?].

Trata-se de um vocabulário bilingue português-latim, semelhante, aliás, aos que podemos encontrar noutras línguas europeias³.

Algumas características do *Dictionarium ex lusitanico latinum sermonem*:

- Ordenação alfabética segundo critérios fonéticos: CA > CO > CU > CL > CR > ÇA > CE > CI > ÇO > ÇU > CH.

- Identificação das grafias U e V = U (ocorrendo primeiro o valor de v e depois o valor de u): *caualo*, ... *causador*. Contudo, nem a identificação das duas grafias é sistemática (*com verdade*, *chacinar vaca*, *chantão de vinha*), nem tão pouco a ordenação (*couce*, ... *cousa*, ... *coua*, ..).

- Erros na ordenação alfabética (*cornu*, *cornudo*, *corneta*, *corninho*, ...), ou mistura de critérios (importância da acentuação, ordenação por famílias lexicais ?).

- A marca *cousa* com valor metalinguístico para os adjetivos (que, conseqüentemente, serão lematizados na forma feminina):

³ Calepio, Ambrogio [Ambrósio Calepino] (1502) *Dictionarium latinum*. Região da Emília: Tipógrafo Dionigi Bertocchi. [1511, edição definitiva]; Nebrija, António de (1516) *Vocabulario de romance en latin*. Sevilla. [ca. 1494, Salamanca?]; Estienne, Robert (1531) *Dictionarium latino-gallicum*, Paris; etc.

Cabeçuda cousa. Capitatus,a,um

- O lema não corresponde com a unidade palavra, devido à necessidade de dar cabida às distintas acepções ou correspondências latinas:

Cadadia. Quotidie, indies.

cadadia mais. Indies magis.

cada ora. In horas.

cadanno. Quotannis.

...

Trata-se, como Marelló (1996) assinala, de interpretações ou paráfrases contextuais da palavra latina dada como equivalente.

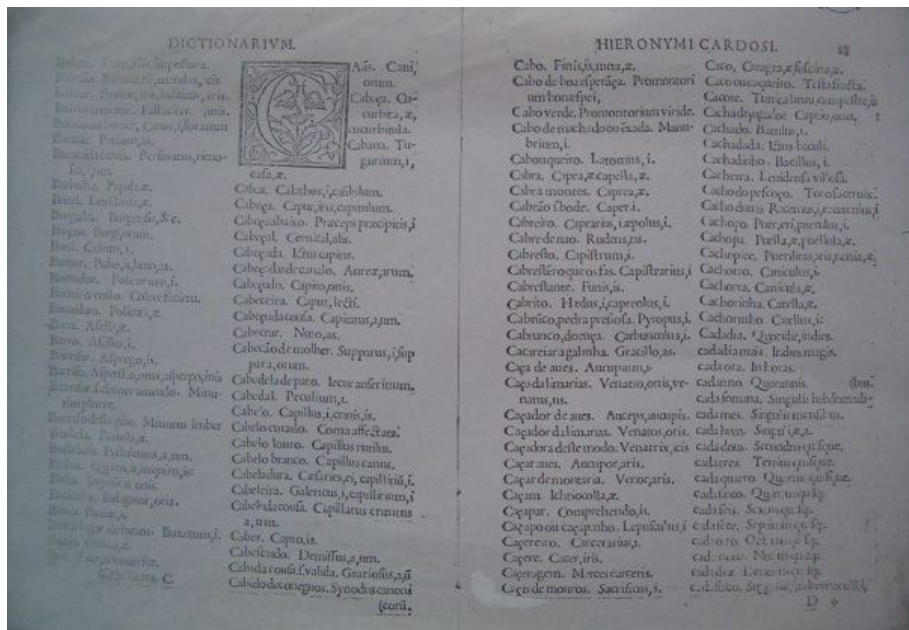


Imagem 1

Página do *Dictionarium ex lusitanico latinum sermonem*

2. Século XVIII

No século XVIII aparecem dois dos mais importantes dicionários da história da lexicografia portuguesa: o *Vocabulario Portuguez, e Latino*, de Bluteau e o *Diccionario da Lingua Portuguesa* de Morais Silva.

No caso do *Vocabulario Portuguez, e Latino*, de Bluteau, estamos novamente perante um dicionário bilingue que pode ser considerado, apesar do seu nome, uma obra “essencialmente monolíngue”, pois a parte latina é pouco significativa (Verdelho, 2007).

Os dois dicionários serão a fonte lexical para os dicionários monolíngues posteriores.

2.1. (1712) Bluteau: *Vocabulario Portuguez, e Latino*

Bluteau, Rafael (1712-1728) *Vocabulario Portuguez, e Latino*, vol. I-4, Coimbra, Colégio das Artes, 1712-1713 ; vol. 5-8, Lisboa, Pascoal da Sylva, 1716-1721,

Suplemento ao Vocabulario Portuguez e Latino, 2 vol., Lisboa, Joseph Antonio da Sylva, 1727, Patriarcal Officina da Musica, 1728 [com um *Vocabulario de Synonimos e Phrases Portuguesaz*, vol. 2, 54-424].

2.2. (1789) Morais Silva: Diccionario da Lingua Portugeza

Silva, António de Morais (1789) *Diccionario da Lingua Portugeza Composto pelo Padre D. Rafael Bluteau, reformado, e accrescentado por Antonio de Moraes Silva*. Lisboa, Ferreira

2.3. (1793) Academia das Ciências: Diccionario da Lingoa Portugeza

Academia das Ciências de Lisboa (1793) *Diccionario da Lingoa Portugeza*. Lisboa, Academia Real das Sciências de Lisboa, Officina da mesma Academia.

1712 | Bluteau: Vocabulario Portuguez, e Latino

Bluteau, Rafael (1712-1728) *Vocabulario Portuguez, e Latino*, vol. I-4, Coimbra, Colégio das Artes, 1712-1713 ; vol. 5-8, Lisboa, Pascoal da Sylva, 1716-1721, *Suplemento ao Vocabulario Portuguez e Latino*, 2 vol., Lisboa, Joseph Antonio da Sylva, 1727, Patriarcal Officina da Musica, 1728 [com um *Vocabulario de Synonimos e Phrases Portuguesaz*, vol. 2, 54-424].

Trata-se do primeiro grande dicionário português. Composto pelo clérigo Raphael Bluteau (Londres, 1638 - Lisboa, 1734).

O trabalho recebe o apoio de D. João V, sendo uma peça importante da política linguística da época, pois “representa um marco essencial no processo de aproximação da língua portuguesa ao francês, que conquista um espaço privilegiado outrora ocupado pelo castelhano” (Silvestre, 2008: 197).

Existe uma versão digitalizada *on-line* no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo:

http://143.107.31.50/catalogo_eletronico/consultaDicionarios.asp

Imagem da folha de rosto (imagem 2): *Corpus Lexicográfico do Português*⁴

⁴ Imagem: *Corpus Lexicográfico do Português*. Universidade de Aveiro - Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.

On-line: http://clp.dlc.ula.pt/http://clp.dlc.ua.pt/Corpus/RafaelBluteau_Vocabulario.aspx [consultado em 2013-09-16].



Imagem 2
Folha de rosto do
*Vocabulário Portuguez, e Latino*⁴

1789 | Morais Silva: Dicionário da Língua Portuguesa

Silva, António de Morais (1789) *Diccionario da Lingua Portugueza Composto pelo Padre D. Rafael Bluteau, reformado, e accrescentado por Antonio de Moraes Silva*. Lisboa, Ferreira

A primeira edição deste dicionário aparece ainda com sendo o “*Diccionario de Bluteau*”, apresentando-se Morais Silva (Rio de Janeiro, 1755 - Pernambuco, 1824) como sendo responsável pela atualização do “*Vocabulário de Bluteau*”, como se pode observar na imagem 6 (Verdelho & Silvestre (orgs.) (2007: 24). Na segunda edição (1813) já aparece Morais Silva como autor do dicionário.

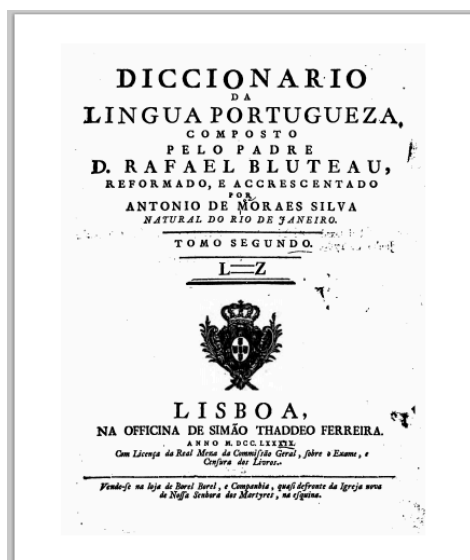


Imagem 3
Folha de rosto do
Diccionario da Lingua Portugueza de Morais Silva
(tomo segundo)

Imagem: openlibrary.org:

<http://www.archive.org/stream/diccionariodali00conggoog#page/n11/mode/2up>

[consultado em 2013-09-23]

Em 1949, os lexicógrafos Augusto Moreno, Cardoso Júnior e J. P. Machado publicam uma magnífica edição do Dicionário de Morais Silva, a 10ª, em 12 volumes, revista, corrigida, aumentada e atualizada.

Silva, António de Morais [por A. Moreno, J. F. Cardoso Júnior e J. P. Machado] (1949-1959) *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa, Tavares Confluência. [10ª edição revista, corrigida, muito aumentada e actualizada; 12 vols.]

Pelas suas características consideramos que merece entrada à parte (*vd.* § 4.5.).

Também merece entrada à parte, mas agora pelas piores razões, a péssima edição “compacta” de 1980 (*vd.* § 4.8):

Silva, António de Morais (1980) *Novo Dicionário Compacto da Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Confluência

1793

Academia das Ciências: Dicionario da Lingoa Portugueza

Academia das Ciências de Lisboa (1793) *Diccionario da Lingoa Portugueza*. Lisboa, Academia Real das Sciências de Lisboa, Officina da mesma Academia.

Tanto a edição de 1793 como a edição de 1976 (*vd.* § 4.7) são projetos inacabados. A edição de 1793 não passa do 1º tomo (A-Azurrar) e a edição de 1976 recolhe apenas os lemas iniciadas por a (A-Azuverte).

Veja-se também Casteleiro, J. Malaca (coord.) (2001) *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea* (§ 5.1).

3. Século XIX

No século XIX destaca-se de maneira especial o excelente *Diccionario Contemporaneo da Língua Portuguesa* de Caldas Aulete, que se caracteriza pela abundante combinatória lexical, fraseologia, exemplos e abonações recolhidos.

O *Nóvo Diccionario da Língua Portuguesa* de Cândido de Figueiredo, “completa o ciclo dos dicionários de acumulação, que se caracterizam pela excessiva valorização da quantidade da nomenclatura” (Verdelho, 2007).

3.1. (1871) Vieira: Grande Dicionario Portuguez

Vieira, Fr. D. (1871-1874) *Grande Diccionario Portuguez ou Thesouro da Lingua Portugueza*. Porto: Ernesto Chardron e Bartholomeu H. de Moraes. [5 vols.]

3.2. (1881) Caldas Aulete: Diccionario Contemporaneo da Língua Portugueza

Aulete, J. Caldas (1881) *Diccionario Contemporaneo da Língua Portugueza feito sobre um plano inteiramente novo*. Lisboa, Imprensa Nacional.

3.3. (1899) Cândido de Figueiredo: Nôvo Diccionário da Língua Portuguêsa

Figueiredo, Cândido de (1899) *Nôvo Diccionário da Língua Portuguêsa*. Lisboa, Tavares Cardoso & Irmão.

1881

Caldas Aulete: Diccionario Contemporaneo da Língua Portugueza

Aulete, J. Caldas (1881) *Diccionario Contemporaneo da Língua Portugueza feito sobre um plano inteiramente novo*. Lisboa, Imprensa Nacional.

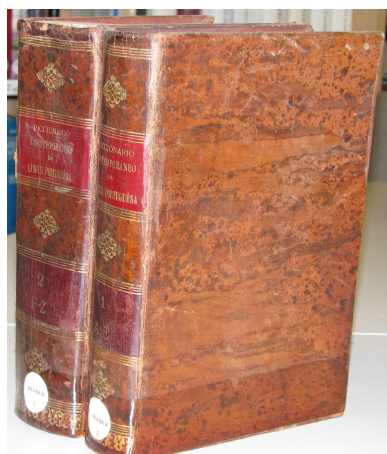


Imagem 4
Caldas Aulete
Diccionario Contemporaneo da Língua Portugueza

Trata-se de um dos melhores dicionários portugueses no que se refere à combinatória lexical, fraseologia, exemplos e abonações:

“É precisamente neste capítulo da fraseologia, muito importante, que os dicionários correntes deixam mais a desejar. O mais celebrado de entre eles e o mais moderno dos grandes dicionários, o de Cândido de Figueiredo, é muito pobre em grupos fraseológicos, o que constitui um grave defeito, porque é nessas locuções que se imprime o chamado génio da língua. Como repositório de fraseologia, nada há que possa substituir entre nós o *Diccionario Contemporâneo* de Caldas Aulete.» (Lapa, 1984: 83).

A imagem 6 recolhe um fragmento da parte sintagmática do verbete *dia* na 3ª edição (Lisboa 1948) do *Diccionario de Caldas Aulete*.

i- a maior parte da noite (Fr. L. de Sousa). || *Com dia*, antes
t. de anoitecer. || *Entre dias*, no espaço de alguns dias. || Estado
da atmosfera: *dia* claro, *dia* sereno, *dia* formoso. || Tempe-
s- ratura, tempo: *dia* frio, *dia* quente, *dia* chuvoso, *dia* desa-
- brido. || *Dia pesado*, aquêlo em que o ar atmosférico está
z. mais raro ou dilatado por efeito de calma donde nos resulta
s. uma certa dificuldade em respirar e um estado geral de
n. opressão ou abatimento. || (Astr.) *Dia natural*, espaço de 24
a; horas, que o Sol gasta para voltar ao meridiano donde saíra.
! || (Astr.) *Dia astronómico* ou solar, espaço de 24 horas conta-
), tadas de meio dia a meio dia. || (Astr.) *Dia sideral*, tempo
que qualquer estrêla leva a voltar ao mesmo meridiano. ||
. (Astr.) *Dia lunar*, tempo que a Lua gasta para voltar ao
), meridiano. || *Dia civil*, espaço de 24 horas contadas de meia-
s -noite a meia-noite. || *Dia eclesiástico*, o que começa às horas
e de vésperas de um dia e acaba às mesmas do seguinte. || As
. horas que o trabalhador, o operário, etc., tem quotidianamente
o obrigação de trabalhar: perder o *dia*. || *Dia de semana*,
dia de trabalho ou qualquer dia da semana exceptuando os
domingos e os dias santificados. || *Dia adiado*, *aprazado*,
, destinado para fazer alguma coisa: Que êle prometia que
s êle tornaria à côrte em certo *dia adiado* (Heit. Pinto). || *Dia*
e *aziago*, infausto, infeliz, de mau agoiro: Então deixai vós,

Imagem 5
Verbetes *dia* do
Dicionário de Caldas Aulete
(3ª edição, Lisboa 1948)

Elaborado na maior parte por António Lopes dos Santos Valente (Sertã, 1839 - Lisboa, 1896) a partir do projeto de Caldas Aulete (Lisboa, 1826 -1878). Teve mais duas edições em Portugal (1925 e 1948, reimpresso em 1952). A partir de 1958 passa a publicar-se no Brasil, com a 5ª edição, aumentada e adaptada ao português do Brasil por Hamílcar de Garcia (do qual não consegui qualquer informação biográfica) e Antenor Nascentes (Rio de Janeiro, 1886 - 1972):

Aulete, F. J. Caldas (1958) *Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa* Caldas Aulete. Rio de Janeiro: Editora Delta. 5ª edição brasileira, revista, actualizada e aumentada por Hamílcar de Garcia e Antenor Nascentes. [2 vols.]



Imagem 6
Dicionário de Caldas Aulete
 (5ª ed., Rio de Janeiro, 1987)

diagonal, diácope, diáfano, diâmetro.
DIA, s. m. espaço de tempo que decorre desde o nascer até ao pôr do sol: E queira Deus alongar este dia que é o melhor da minha vida. (Arrais.) Fito os olhos na janela, aonde... tu chegas ao fim do dia. (Gonzaga.) || Espaço de tempo que decorre desde o romper da alva até ao fim do crepúsculo: Não, já não leio; há pouca luz de dia já. (Garrett.) || Claridade com que o sol ilumina a Terra: Febo nas águas encerrou o carro de cristal o claro dia. (Camões, *Lus.*, I, 56.) || Ocasão oportuna, própria: E, como isto é parte exterior da carta, já não tem dia. (Rodr. Lobo.) || (Bras., Amazônia) Manso (trecho de rio em que as águas parecem imóveis). || *De dia, entre dia*, enquanto há luz do Sol: *De dia* em pensamentos que voavam... (Camões, *Lus.*, III, 121.) Não só *entre dia*, mas a maior parte da noite. (Fr. L. de Sousa.) || *Com dia*, antes de anoitecer. || *Entre dias*, no espaço de alguns dias. || *Dia a dia*, todos os dias. || *Hoje em dia*, nos tempos atuais. || *Um dia*, em ocasião indeterminada, uma vez. || Estado da atmosfera: *Dia* claro, *dia* sereno, *dia* formoso. || Temperatura, tempo: *Dia* frio, *dia* quente, *dia* chuvoso, *dia* desabrido. || *Dia* pesado, aquele em que o ar atmosférico está mais raro ou dilatado por efeito de calma donde nos resulta uma certa dificuldade em respirar e um estado geral de opressão ou abatimento. || (Astr.) *Dia natural*, espaço de 24 horas, gasto aparentemente pelo Sol para voltar ao meridiano donde saíra. || (Astr.) *Dia astronômico* ou *solar*, espaço de 24 horas contadas de meio-dia a meio-dia. || (Astr.) *Dia sideral*, tempo que qualquer estrela leva a voltar ao mesmo meridiano. || (Astr.) *Dia lunar*, tempo que a lua gasta para voltar ao mesmo meridiano. || *Dia civil*, espaço de 24 horas contadas de meia-noite a meia-noite. || *Dia eclesiástico*, o que começa às horas de vésperas de um dia e acaba às mesmas do seguinte. || As horas que o trabalhador, o operário, etc., tem quotidianamente obrigação de trabalhar: Perder o dia; dia de 8 horas. || *Dia de semana*, dia de trabalho ou qualquer dia da semana excetuando os domingos e os dias santificados. || *Dia adiado, aprazado*, destinado para fazer alguma coisa: Que ele prometia que ele tornaria à corte em certo dia adiado. (Heit. Pinto.) || *Dia aziago*, infausto, infeliz, de mau agouro: Então deixai vós, frades, bradar do púlpito e bracejar que não há dias aziagos. (Sá de Miranda.) || *Dia enforcado*, ou *imprensado*, (Bras.) o que fica entre um feriado ou dia santo e um domingo. || *Dia de São Nunca*, dia que nunca chegará. || *Dia feliz, venturoso*, em que as coisas correram ou correrão ao saber dos desejos: ...nas quais em dias venturosos colhera as flores mimosas da paixão. (R. da Silva.) || *Dia cheio*, aquele em que se tem grande atividade. || *Dia intercalar*, o que se insere de quatro em quatro anos para formar o bissexto. || *Dia de gala*, aquele em que se celebra alguma festa nacional. || *Dia do juízo* (na religião de Cristo), aquele em que as almas se hão de reunir aos corpos e comparecer diante de Deus para serem julgadas. || Foi um dia de juízo, diz-se do dia em que houve grandes desgraças ou

Imagem 7
 Verbete *dia* do
Dicionário de Caldas Aulete
 (5ª edição, Rio de Janeiro 1987)

Os dados recolhidos em Iriarte (2004) permitem avaliar a microestrutura do *Dicionário de Caldas Aulete* como segue:

Nº de aceções:	muito bom, superior à média
Nº de exemplos:	excelente, muito superior à média
Nº de subentradas:	bom, superior à média
Informação gramatical:	bom, superior à média
Informação enciclopédica:	bom, superior à média
Informação pragmática:	muito bom, muito superior à média

Em 2008 aparece a edição on-line deste excelente dicionário: “Aulete Digital” (<http://www.auletedigital.com.br/>)



The screenshot shows the Aulete Digital website interface. At the top, there is a navigation bar with links for 'Bate-papo', 'E-mail', 'Notícias', 'Esporte', 'Entretenimento', 'Mulher', and 'Shopping'. Below this, there is a search bar and a 'BUSCAR' button. The main content area features the 'dicionário Aulete' logo and a search input field. The entry for the word 'dia' is displayed, including its definition, usage examples, and a list of related words. The website also shows a sidebar with an 'Índice de verbetes' and a 'Histórico de verbetes' section. A banner at the bottom right encourages users to 'Coloque o Aulete no seu blog ou site'.

Imagem 8
Verbetes *dia* do
Aulete Digital

1899 | Cândido de Figueiredo: *Nôvo Diccionário da Língua Portuguesa*

Figueiredo, António Cândido de (1899) *Nôvo Diccionário da Língua Portuguesa*. Lisboa, Tavares Cardoso & Irmão.

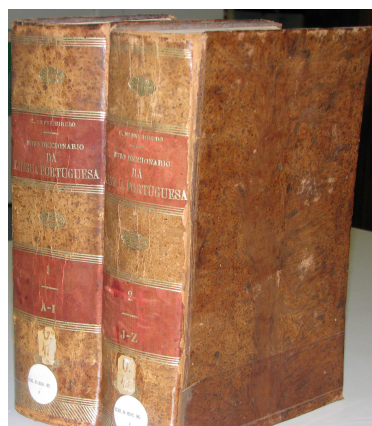


Imagem 9
Cândido de Figueiredo
*Nôvo Diccionário da Língua
Portuguêsa*

A obra de António Cândido de Figueiredo (Tondela, 1846 - Lisboa, 1925) recolhe novas inventariações do léxico (relativamente aos dicionários anteriores), embora com uma simplificação dos artigos (ausência de citações)⁵ e incorporação de vocabulário coloquial,

⁵ Há, na lexicografia portuguesa, um exemplo muito ilustrativo desta “perigosa” prática de “simplificação”: o *Novo Dicionário Compacto da Língua Portuguesa*, publicado em 1980 (vid. 4.8)

popular e de regionalismos (Verdelho, 2007).

Foram publicadas perto de 30 edições (Verdelho, 2007) deste dicionário ao longo do século XX, também com o nome de *Dicionário da Língua Portuguesa* e de *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*:

Figueiredo, Cândido de (1973) *Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa: Livraria Bertrand. 14ª Edição. [2 vols.]

Figueiredo, Cândido de (1982) (*Grande*) *Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa: Livraria Bertrand. 16ª Edição. [2 vols.] (edição com o título *Grande Dicionário da Língua Portuguesa* na capa e *Dicionário da Língua Portuguesa* na folha de rosto).

Figueiredo, Cândido de (1996) *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa: Livraria Bertrand. 25ª Edição aferida e actualizada [2 vols. + CD-Rom].

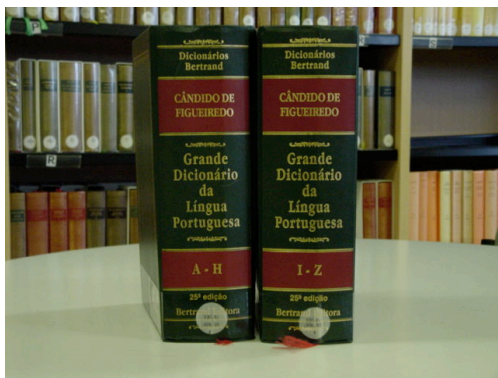


Imagem 10
Cândido de Figueiredo
Grande Dicionário da Língua Portuguesa
(25ª Edição, Lisboa: Livraria Bertrand)

di..., **1. pref.** de origem grega que exprime a ideia de dois ou de duplicidade; O m. q. *bis*... **2. pref.** O m. q. *dis*...
dia..., [Do gr. *dia*.] **pref.** de origem grega que exprime a ideia de através de, por meio de, entre.
dia, [Do lat. *die*.] **1. s. m.** Claridade que o Sol dá à Terra. **2. s. m.** Espaço de tempo decorrente entre o nascer e o pôr do Sol (dia natural); **3. s. m. Astron.** Intervalo de tempo entre duas passagens superiores consecutivas do Sol no mesmo semimeridiano (dia solar verdadeiro); intervalo de tempo entre duas passagens superiores consecutivas do Sol médio no mesmo semimeridiano (dia solar médio); intervalo de tempo. **4. s. m.** Espaço de tempo correspondente a vinte e quatro horas; **5. s. m. Reg.** Jogo de rapazes. **6. s. m.** Estado atmosférico. **7. s. m.** Momento; ocasião; época. **8. s. m.** Horas que o trabalhador cumpre diariamente para ganhar o seu salário.
♦ **andar em dia** ou **estar em dia**: ter as suas contas saldadas ou negócios bem regulados.
♦ **bons dias!** ou **bom dia!**: expressão de cumprimento ou saudação utilizada antes do meio-dia.
♦ **dia a dia**: sucessão normal dos dias; a vida quotidiana.
♦ **ganhar o dia**: receber o salário relativo ao dia em que se trabalhou, ou ter direito a esse salário.
♦ **perder o dia**: não trabalhar as horas do dia em que costumava ou precisava trabalhar.
♦ **pôr em dia**: actualizar; pôr em ordem.
♦ **um dia de juízo**: dia nefasto, calamitoso, marcado pela catástrofe.
diá, *s. m. Bras.* O m. q. *diabo*, na linguagem caipira. **2. s. f. pop.** a mulher do Diabo. **3. s. f. pop.** a mãe do Diabo.
diaba, *s. f.* Caixa cilíndrica de fibras de bordão, na Lunda.
diabada, *s. f. Bras.* Porção de diabos ou de gente má; cam-

Imagem 11
Verbete *dia* do
Cândido de Figueiredo
Grande Dicionário da Língua Portuguesa
(25ª Edição, Lisboa: Livraria Bertrand)

Os dados recolhidos em Iriarte (2004) permitem avaliar a microestrutura da 25ª edição do *Grande Dicionário da Língua Portuguesa* de Cândido de Figueiredo como segue:

Nº de aceções:	bom, inferior à média
Nº de exemplos:	mau, muito inferior à média
Nº de subentradas:	mau, muito inferior à média
Informação gramatical:	médio, inferior à média
Informação enciclopédica:	médio, inferior à média
Informação pragmática:	mau, muito inferior à média

A digitalização da edição de 1913 do *Novo Dicionário da Língua Portuguesa* de Cândido de Figueiredo foi utilizada para o Projeto “Dicionário Aberto” (<http://dicionario-aberto.net/bin/dic.pl>) (vd. § 5.7).

4. Século XX

No século XX destaca-se a monumental 10ª edição, em 12 volumes, revista, corrigida, aumentada e atualizada do *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*, de Morais Silva e, pela negativa, a versão conhecida por *Novo Dicionário Compacto da Língua Portuguesa*.

Outro marco importante da lexicografia portuguesa do século X é o *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora, com diversas edições revistas e melhoradas, que “tem vindo a assumir-se junto do grande público como um verdadeiro dicionário de referencia do Português” (Correia, 2009).

4.1. (19??) Lello Universal

Grave, J. e Coelho Netto (orgs.) (19??) *Lello Universal: novo dicionário encyclopédico luso-brasileiro*. Porto, Livraria Lello, Lda. [2 vols.]

4.2. (1910) Séguier : Dicionário Prático Ilustrado

Séguier, Jayme de (dir.) (1910) *Diccionario Prático Ilustrado: novo dictionário encyclopédico luso-brasileiro*. Lisboa: Empresa do Dicionário Prático Ilustrado. [1 vol.]

4.3. (1931) Torrinha: Moderno Dicionário da Língua Portuguesa

Torrinha, F. (1931) *Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. Para os estudantes e para o povo. Ortográfico, prosódico e morfológico*. Porto: Simões Lopes. [1 vol.]

4.4. (1948) Artur Bivar: Dicionário geral e analógico

Bivar, Artur [publicado postumamente por M. dos Santos Ferreira e M. V. dos Santos Ferreira] (1948-1858) *Dicionário Geral e Analógico da Língua Portuguesa*. Porto, Edições Ouro.

4.5. (1949) Morais Silva: Grande Dicionário da Língua Portuguesa

Silva, António de Morais [por A. Moreno, J. F. Cardoso Júnior e J. P. Machado] (1949-1959) *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa, Tavares

4.6. (1952) Porto Editora: Dicionário da Língua Portuguesa

Costa, J. Almeida e A. Sampaio e Melo (1952) *Dicionário da Língua Portuguesa*. Porto: Porto Editora. [1 vol.]

4.7. (1976) Academia: Dicionário da Língua Portuguesa

Academia das Ciências de Lisboa (1976) *Dicionário da Língua Portuguesa da Academia* (1976): [vol. 1: A-Azuverte].

4.8. (1980) Morais: Novo Dicionário Compacto

Silva, A. de Morais (1980) *Novo Dicionário Compacto da Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Confluência.

4.8. (1981) Machado: Grande Dicionário da Língua Portuguesa.

Machado, J. P. (coord.) (1981) *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa: Sociedade de Língua Portuguesa / Amigos do Livro Editores. [12 vols.]

4.9. (1985) Lexicoteca - Moderno Dicionário da Língua Portuguesa

Lexicoteca (1985) *Lexicoteca - Moderno Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores. [2 vols.]

4.10. (1989) Lexilello - Novo Dicionário da Língua Portuguesa

Lexilello (1989) *Lexilello - Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Porto: Lello & Irmão. [5 vols.]

4.11. (1990) Dicionário do Português Básico

Vilela, M. (ed.) (1990) *Dicionário do Português Básico*. Porto: Edições Asa. [1 vol.]

4.12. (1995) Dicionário Universal

Texto Editora (1995) *Dicionário Universal da Língua Portuguesa*. Lisboa: Texto Editora. [1 vol.]

4.13 (1996) Novo Dicionário da Língua Portuguesa.

Lello e Irmão Editores (1996) *Novo Dicionário da Língua Portuguesa. Sistema J*. Amadora: Lello e Irmão Editores

Silva, António de Morais [por A. Moreno, J. F. Cardoso Júnior e J. P. Machado] (1949-1959) *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa, Tavares Confluência. [10ª edição revista, corrigida, muito aumentada e actualizada; 12 vols.]

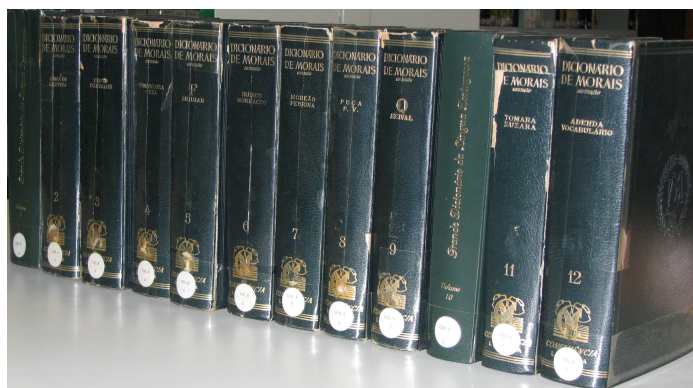


Imagem 12
Grande Dicionário da Língua Portuguesa Morais
(10ª Edição)

Como já referimos (vd. § 2.2), em 1949, os lexicógrafos Augusto Moreno (Freixo de Espada à Cinta, 1870 - Porto, 1955), Cardoso Júnior (1884-1969) e J. P. Machado (Faro, 1914 - Lisboa, 2005) publicam esta magnífica edição do *Dicionário de Morais Silva*, a 10ª, em 12 volumes, revista, corrigida, aumentada e atualizada.

Algumas características do *Grande Dicionário da Língua Portuguesa* (Verdelho, 2007):

- “Colige uma abundantíssima nomenclatura (306.949 entradas), e assume-se como um dicionário geral da língua portuguesa, autorizado e acentuadamente histórico. Oferece ainda a mais completa análise de acepções e a mais extensa recolha de "unidades vocabulares compostas", conjuntos locucionais, sintagmas fixos, formas proverbiais, etc.. O aspecto mais meritório deste empreendimento é justamente o da textualização sistemática e medianamente rigorosa do léxico português, variando e referenciando as abonações, recolhidas num alargado património escritural pancrónico, em que abundam também os autores modernos, portugueses e brasileiros.”

mesmo que *bis*; o mesmo que *dis*.

Di, s. m. Símbolo químico do dídimo.

Dia, s. m. (do lat. *dia*-). Claridade com que o Sol, acima do horizonte, ilumina a Terra: «Se ha hi alguns que sejam dâpninhos com seus guados e bestas e os lancem assabendas de *dia* ou de noite nos agros dos paaens, vinhas e hortas e pumares e nos outros lugares que dam fruto», *Ordenações Afonsinas*, I título 29, § 6; «Prometo servir-te como escravo mero | De noute e de *dia*», Gil Vicente, *Auto da História de Deus*. || Espaço de vinte e quatro horas, que vai de meia-noite a meia-noite. || Espaço de tempo que decorre desde o nascer ao pôr do Sol: «Acabo de cinque *dias* acordou-me Ananias o principe dos sacerdotes, com huuns dos velhos, de hir acusar Sam Paulo», *Acto dos Apóstolos*, cap. 24, § 1, em *Inéditos de Alcobça*, I; «Posto que me o comto dos *dias* esqueça», Fernão Lopes, *Crónica de D. Pedro*, cap. 19. || Espaço de tempo que a Terra gasta a dar uma volta sobre o seu eixo. || Ocasão oportuna; solenidade: «foi ontem o *dia* do noivado»; «E mandando-os fazer prestes pera o *dia* da Páscoa da Ressurreição, ordenaram cadafalsos sumptuosos e grandes no campo onde o torneio havia de ser...», Francisco de Moraes, *Palmeirim de Inglaterra*, cap. 11; «Outrossy por quanto prometeo e jurou o dito Rey de Portugall que des este *dia* de Sam Joham Bautista este primeiro que nem Ataa sseis anos primeiros seguintes...», documento de 1377, no *Corpo Diplomático Português*, 365. || Estado da atmosfera: «hoje está mau *dia*»; «...amanhã se fizer bom *dia* vou a casa da Inês», Monteiro Lobato, *Cidades Mortas*, 82. || Época, temporada: «passámos belos *dias* na quinta». || Circunstância: «quando vierem melhores *dias*, então iremos para a praia». || Qualquer momento do dia civil; «nasceu-lhe um filho *dia* 16 de Novembro». || Data determinada: «hoje é o *dia* de o ministro receber». || Tempo indeterminado: «tivemos *dias* felizes na nossa

Imagem 13
Verbete *dia* do
Grande Dicionário da Língua
Portuguesa Moraes
(10ª Edição)

Costa, J. Almeida e A. Sampaio e Melo (1952) *Dicionário da Língua Portuguesa*. Porto: Porto Editora. [1 vol.]

...

Costa, J. Almeida e A. Sampaio e Melo (1996) *Dicionário da Língua Portuguesa- PROfissional*. Porto/Lisboa: Porto Editora/Priberam Informática. 7ª # edição [CD-Rom]

...

Costa, J. Almeida e A. Sampaio e Melo (1998) *Dicionário da Língua Portuguesa*. Porto: Porto Editora. 8ª edição, revista e ampliada. [1 vol.]

Depois da 8ª edição, o título do dicionário incorpora o ano (normalmente o ano seguinte ao ano de publicação) e desaparecem os nomes dos dois autores da capa e folha de rosto:

s/a (2008) *Dicionário da Língua Portuguesa 2009*. Porto: Porto Editora. [1 vol.]

Possivelmente o dicionário português mais conhecido do grande público.



Imagem 14
Dicionário da Língua Portuguesa
da Porto Editora
(8ª Edição)

dez-réis s. m. moeda antiga equivalente a um centavo; [pop.] coisa muito pequena; insignificância; ~ *de gente* fedelho, garoto; ~ *de mel coado* pequena quantia, bagatela

di- pref. que exprime a ideia de *dois*, *duplicidade* (Do gr. *dís*, «duas vezes»)

dia ① s. m. tempo que decorre entre o nascer e o pôr do Sol (dia natural); ASTRONOMIA tempo que decorre entre duas passagens superiores consecutivas do Sol no mesmo semi-meridiano (dia solar verdadeiro); tempo que decorre entre duas passagens superiores consecutivas do Sol médio no mesmo semimeridiano (dia solar médio); tempo que decorre entre duas passagens inferiores do Sol médio no mesmo meridiano (dia civil, que começa 12 h antes da passagem superior do Sol e termina 12 h depois); período de cada rotação da Terra (dia sideral natural); tempo que decorre entre duas passagens superiores do ponto vernal no mesmo semimeridiano (dia sideral convencional); período de vinte e quatro horas; claridade solar; estado atmosférico; ocasião; momento; pagamento correspondente a um dia de trabalho aos jornaleiros ② s. m. pl. existência; vida; época; *bom* ~! saudação feita geralmente ao longo da manhã; *andar em* ~, *estar em* ~ trazer as suas contas ou os seus negócios bem regulados; ~ *de comadres* quinta-feira anterior à terça-feira de Carnaval; ~ *de compadres* quarta-feira anterior à quinta-feira de comadres; ~ *santo* dia consagrado ao culto e no qual a Igreja proíbe o trabalho; ~ *de São Nunca* nunca; *um* ~ *de juízo* um dia calamitoso, dia de uma coisa que demorou muito tempo a realizar; *pôr em* ~ actualizar, pôr em ordem; *Roma e Pavia não se fizeram num* ~ nada se faz sem tempo; ~s *úteis* dias destinados ao exercício de actividades profissionais; *ter os* ~s *contados* estar prestes a morrer, estar prestes a desaparecer (Do lat. cl. *diē*-, pelo lat. vulg. **diā*-, «id.»)

dia- pref. que exprime a ideia de *através de*, *por meio de*, *entre* (Do gr. *diá*, «através de; entre; no meio de»)

dia-a-dia s. m. sucessão dos dias; a vida diária

diaba s. f. [pop.] fem. de diabo; [pop.] mulher do Diabo; [fig.] mulher má, ladina, maliciosa; caixa cilíndrica, de fibras vegetais na Lunda

Imagem 15
Verbetes *dia* do
Dicionário da Língua Portuguesa
da Porto Editora
(8ª Edição)

Os dados recolhidos em Iriarte (2004) permitem avaliar a microestrutura da 8ª edição do *Dicionário da Língua Portuguesa* da Porto Editora como segue:

Nº de aceções:	bom, inferior à média
Nº de exemplos:	mau, muito inferior à média
Nº de subentradas:	médio, inferior à média
Informação gramatical:	médio, inferior à média
Informação enciclopédica:	mau, muito inferior à média
Informação pragmática:	mau, muito inferior à média

Por volta de 2003 aparece a edição on-line e infopédia (<http://www.infopedia.pt/>). Neste momento é possível a consulta na grafia do Acordo Ortográfico de 1990 ou na grafia anterior.



The screenshot shows the website interface for the online dictionary. At the top, there is a search bar with the text 'Pesquisa global Enciclopédia 22 Dicionários' and a search button labeled 'PESQUISA AVANÇADA'. Below the search bar, the main title is 'Dicionário da Língua Portuguesa - com Acordo Ortográfico' and '22 Dicionários'. The entry for 'dia' is displayed, including its gender ('nome masculino') and a list of definitions: 1. período durante o qual a Terra dá uma volta sobre o seu próprio eixo; 2. unidade de medida de tempo, equivalente a um período de vinte e quatro horas; 3. período em que a Terra recebe claridade solar; 4. estado atmosférico; 5. momento presente, período atual; 6. pagamento correspondente a um dia de trabalho; 7. [plural] vida; existência; 8. [plural] época; período de tempo. Below the definitions, there are sub-entries for 'dia civil', 'dia de comadres', 'dia de compadres', 'dia de São Nunca (à tarde)', and 'nunca'. On the right side, there is a section titled 'Outros Dicionários' listing various language pairs like Portuguese-English, Portuguese-French, Portuguese-German, Portuguese-Spanish, and Portuguese-Italian. A 'Comprar' button is visible at the bottom right.

Imagem 16
Dicionário da Língua Portuguesa
da Porto Editora
(edição *on-line*)

(1976) Academia: Dicionário da Língua Portuguesa

1976 | Academia: Dicionário da Língua Portuguesa

Academia das Ciências de Lisboa (1976) *Dicionário da Língua Portuguesa da Academia* (1976): [vol. 1: A-Azuverte].

À semelhança da 1^o edição de 1793 (*vd.* § 2.3), esta edição de 1976 é também um projeto inacabado. A edição de 1793 não passa do 1^o tomo (A-Azurrar) e a edição de 1976 recolhe apenas os lemas iniciadas por a (A-Azuverte).

Veja-se também: Casteleiro, J. Malaca (coord.) (2001) *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea* (§ 5.1).

1980 | Morais: Novo Dicionário Compacto

Silva, A. de Morais (1980) *Novo Dicionário Compacto da Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Confluência

Trata-se da versão reduzida, e deturpada, do *Grande Dicionário da Língua Portuguesa* de António de Morais Silva (1949-1959) que Verdelho (1994) apresenta como

segue:

“Sob pretexto de manuseabilidade, foi lançada a público uma versão parcial, designada "compacta" ("*Novo Dicionário Compacto da Língua Portuguesa*. Edição compacta do texto fundamental do *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*, segundo a 10a. edição revista...") que é pouco menos que uma fraude editorial, porque se excluíram dela totalmente as abonações, mantendo uma configuração de 5 pesados volumes quantidade de vocabulários especializados, de utilidade duvidosa, e que lhe retiram funcionalidade. Esta edição teve, entretanto, varias reimpressões”

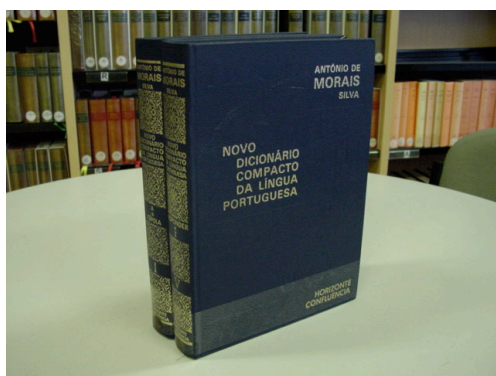


Imagem 17
Novo Dicionário Compacto da Língua Portuguesa

Dia, *s. m.* Claridade com que o Sol, acima do horizonte, ilumina a Terra. || Espaço de vinte e quatro horas, que vai de meia-noite a meia-noite. || Espaço de tempo que decorre desde o nascer ao pôr do Sol. || Espaço de tempo que a Terra gasta a dar uma volta sobre o seu eixo. || Ocasião oportuna; solenidade. || Estado da atmosfera. || Data determinada. || As horas de trabalho cotidiano que qualquer classe de operários tem obrigação de trabalhar. || Salário por esse trabalho. || Espaço de tempo em que se marcha. || Época, temporada. || Circunstância. || Tempo indeterminado. || O decurso da vida. || Época em que impera alguém ou alguma coisa. || *Ver o dia*, vir ao mundo, nascer. || *Aparecer*, ser publicado, vir a lume. || *De dia*, enquanto há luz solar. || *Um dia*, em certo dia indeterminado. || *Prato do dia*, o prato principal de uma casa na refeição de certo dia. || *Algum dia*, em dia indeterminado já passado ou futuro. || *Um belo dia*, num dia indeterminado. || *Ao outro dia*, no dia seguinte. || Pouco tempo depois, logo a seguir. || *Um destes dias*, num dia próximo. || *De um dia para o outro*, no dia seguinte a outro; (*por ext.*), dentro de pouco tempo quando menos se espere. || *Um dia por outro*, não todos os dias; em média. || *Todos os dias*, em dias seguidos e sem interrupção. || *Por ext.* Muito frequentemente, repetidamente. || *Bons dias!*, fórmula de saudação até ao meio dia. || *Ao dia, aos dias*, avulsamente. || *Hoje em dia*, nos dias de agora, actualmente. || *Oito dias*, uma semana. || *Quinze dias*, duas semanas. || *Perpétuo dia*, vida, fama perpétua. || *Ao romper do dia*, ao amanhecer. || *Ter dias, estar nos seus dias*, encontrar-se uma pessoa (ou um animal) bem ou mal disposta, em melhores ou piores condições. || *Em dia*, com tudo feito, sem

Imagem 18
Verbetes *dia* do
Novo Dicionário Compacto da Língua Portuguesa

Os dados recolhidos em Iriarte (2004) permitem avaliar a microestrutura *Novo Dicionário Compacto da Língua Portuguesa* de Moraes Silva como segue:

Nº de aceções:	bom, inferior à média
Nº de exemplos:	mau, muito inferior à média
Nº de subentradas:	bom, inferior à média
Informação gramatical:	bom, inferior à média
Informação enciclopédica:	médio, inferior à média
Informação pragmática:	bom, superior à média

Machado, J. P. (coord.) (1981) *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. Lisboa: Sociedade de Língua Portuguesa / Amigos do Livro Editores.



Imagem 19
Machado: Grande Dicionário da Língua Portuguesa

Di. Símbolo químico do dídimo.

Dia, *s. m.* (do lat. *dia*). A claridade que a Terra recebe do Sol. || Espaço de tempo que decorre entre o nascer e o pôr do Sol; espaço de vinte e quatro horas. || Qualquer parte *ou* momento dessas 24 horas. || Data determinada. || Manhã. || Estado atmosférico. || Ocasão oportuna. || *No pl.* Tempo de vida; existência. || Época. || O decurso da vida. || *Ao dia, por dia*, diariamente. || *Dia a dia*, a pouco e pouco. || *Bons dias!*, fórmula de saudação antes de soar o meio-dia. || *Andar, estar em dia*, não estar atrasado em trabalho *ou* em contas. || *Pôr-se em dia*, pôr tudo em ordem. || *Ter os dias contados*, estar prestes a morrer. || *Ver o dia*, vir ao mundo, nascer: «eu vi o dia em 1870». || Aparecer, ser publicado, vir a lume. || *De dia*, enquanto há luz solar. || *Ser de dias*, ser ancião, velho, idoso. || *Do dia*, designativo daquilo que é importante, daquilo em que especialmente se fala. || *Prato do dia*, o prato principal de uma casa na refeição de certo dia. || *Um dia*, em certo dia indeterminado. || *Algum dia*, em dia indeterminado já passado *ou* futuro. || *Um belo dia*, num dia indeterminado. || *Ao outro dia*, no dia seguinte. || Pouco tempo depois, logo a seguir. || *Um destes dias*, num dia próximo. || *De um dia para o outro*, no dia seguinte a outro (*por ext.*), dentro de pouco tempo, quando menos se espere. || *Um dia por outro*, não todos os dias; em média. || *Todos os dias*, em dias seguidos e sem interrupção. || Muito frequentemente, repetidamente. || *Ao dia, por dia*, em cada dia. || *Ao dia, aos dias*, avulsamente. || *Viver aos dias*, viver pobrememente. ||

Imagem 20
Verbete *dia* do
Machado: Grande Dicionário da Língua Portuguesa

José Pedro Machado (Faro, 1914 - Lisboa, 2005), “o mais operoso dicionarista português do século XX” (Verdelho, 2007) foi um dos editores do *Grande Dicionário da*

Língua Portuguesa de Morais Silva (vd. supra 4.5) e autor do *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa* (1956-1959) e do *Dicionário Onomástico Etimológico da Língua Portuguesa* (1981).

Os dados recolhidos em Iriarte (2004) permitem avaliar a microestrutura do *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*, coordenado por J. P. Machado, como segue:

Nº de aceções:	excelente, superior à média
Nº de exemplos:	bom, superior à média
Nº de subentradas:	bom, superior à média
Informação gramatical:	bom, superior à média
Informação enciclopédica:	bom, superior à média
Informação pragmática:	bom, superior à média

1990 | Dicionário do Português Básico

Vilela, M. (ed.) (1990) *Dicionário do Português Básico*. Porto: Edições Asa.
[1 vol.]

Embora se trate mais de um pequeno dicionário escolar, o *Dicionário do Português Básico* coordenado por Mário Vilela (Vila Real, 1934) é o único dicionário português concebido como dicionário de aprendizagem e também como dicionário codificador. É um dicionário de boa qualidade mas que não pode ser comparado, em termos quantitativos, com os grandes dicionários monolíngues.

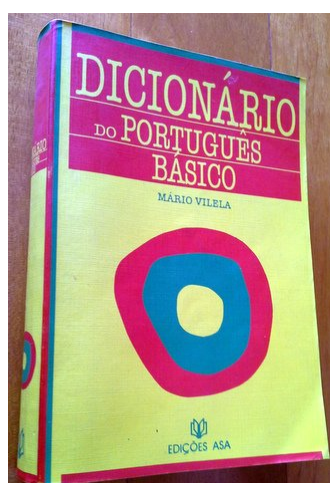


Imagem 21
Dicionário do Português Básico

dia [día] n. m.

I. (1) *O João não foi à escola durante os quinze dias em que esteve doente.* • (2) —*Na próxima semana vou dois dias ao Algarve.* • (3) *Há emigrantes que fazem a viagem Paris-Lisboa em três dias.* • (4) *O bebé da Isaura é ainda um recém-nascido. Não tem mais de quatro dias.* ♦ (5) *Para fazer um trabalho tão extenso, o Pedro diz que tem necessidade aí de uns vinte dias.* • (6) —*Mais um dia passou, e o teu primo sem escrever.* • (7) —*Com a sua doença, tenho passado dias críticos.* • (8) —*A minha avó gosta tanto da aldeia que diz que vai acabar lá os seus dias.*

II. (1) *O dia da abertura da caça é um dia de festa.* • (2) —*Qual é o teu dia livre?* • (3) —*O meu dia de sorte é o dia treze.* • (4) —*Respondi à Isabel no mesmo dia em que recebi a sua carta.* • (5) *Um dia, mais cedo ou mais tarde, saber-se-á toda a verdade.* • (6) *A Teresa faz anos no dia 3 de Janeiro.* • (7) *Hoje, foi outro dia que terminou sem incidentes.* • (8) *Ele perdeu o direito à assistência por um dia.*

III. (1) —*Como é que tu passas os teus dias?* • (2) —*Eu, nesse dia, não estou livre.* ♦ (3) *Com o Inverno, voltaram os dias de frio.* • (4) *Hoje está um dia quente.* • (5) *O dia amanheceu cinzento, mas não está frio.* • (6) —*O dia de trabalho do meu pai é de oito horas.* • (7) *Todos ofereceram um dia de salário para ajudar o colega.* • (8) —*Hoje, o dia não me rendeu mesmo nada.* • (9) —*Como a minha tia está desempregada, trabalha como mulher-a-dias.*

IV. **estar dia:** (1) *São vinte horas e ainda está dia!* ♦ **de dia:** (2) *O meu pai trabalha por turnos. Esta semana trabalha de dia e para a semana, de noite.* ♦ **nos nossos dias:** (3) *Nos nossos dias, ainda há quem não saiba ler e escrever.* ♦ **ter o seu dia:** (4) *Mais tarde ou mais cedo, todos têm o seu dia.* ♦ **de dia para dia:** (5) *Esta criança cresceu muito. Isso vê-se de dia para dia.* ♦ **hoje em dia:** (6) *A tuberculose, hoje em dia, já tem cura.* ♦ **dia-a-dia:** (7) —*Sem esquecer o futuro, vivamos o dia-a-dia!*



—*Hoje é o dia dos teus anos!*

S. 1. *Dia*, sentido I, designa um PERÍODO DE TEMPO DE VINTE E QUATRO HORAS (das zero à meia-noite) e indica uma unidade ou espaço de tempo que separa o momento presente de um outro, avaliado segundo esta unidade (frases 1, 2, 3, 4). ♦ Indica uma unidade ou espaço de tempo imprecisos (frases 5, 6), ou uma época determinada (frases 7, 8). *Dia*, em sentido concreto, é precedido de um numeral cardinal.

S. 2. No sentido II, *dia* indica uma DATA. É precedido de um artigo definido ou indefinido (frases 1, 5), ou de um possessivo (frases 2, 3).

S. 3. *Dia*, sentido III, indica o ESPAÇO DE TEMPO COMPREENDIDO ENTRE O NASCER E O PÓR DO SOL (frases 1, 2). ♦ Quando se fala de temperatura ou de trabalho, *dia* é acompanhado de um qualificativo ou de um complemento determinativo (frases 3, 4, 5, 6, 7).

S. 4. Expressões com *dia*, sentido IV, têm por siis.: ESTAR CLARO (frase 1), ENQUANTO HÁ LUZ SOLAR (frase 2), ACTUALMENTE (frase 3), TERÇA

Imagem 22
Verbete *dia* do
Dicionário do Português Básico



Imagem 23
Dicionário Universal da Língua Portuguesa

numa relação ou serie ocupa o decimo oitavo lugar.
dez-réis, s. m. pl. antiga moeda portuguesa, de cobre, correspondente a um centavo; (*fig.*) pequena quantidade de qualquer coisa; pessoa ou objecto de pouca importância.

dia (do Lat. **dia* por *dies*), s. m. claridade que o Sol envia à Terra; espaço de tempo que decorre entre o nascer e o pôr do Sol (dia natural); (*Astr.*) intervalo de tempo entre duas passagens consecutivas do Sol no mesmo meridiano (dia solar verdadeiro); espaço de tempo que decorre desde a meia-noite de um dia até à meia-noite do dia seguinte (dia civil); período de uma rotação terrestre; espaço de 24 horas; estado atmosférico; as horas que o trabalhador tem de trabalhar diariamente para ganhar o seu salário; ocasião oportuna; (*no pl.*) existência; (*no pl.*) vida; (*no pl.*) época; **andar em** ~: ter as contas saldadas ou bem reguladas; *loc. adv.* ~ **a** ~: em todos os dias, sucessivamente; ~ **azi-ago**: dia infeliz, de mau agouro; ~ **cheio**: dia pleno de trabalho ou em que se passou regaladamente; ~ **de anos**: aniversário natalício; ~ **de finados**: dia dois de Novembro, que a Igreja comemora, celebrando missas em sufrágio das almas dos defuntos; ~ **de gala**: aquele em que se celebra alguma festa nacional; ~ **feriado**: aquele em que estão encerrados os estabelecimentos, escolas, repartições públicas, etc.; ~ **intercalar**: dia que se insere de quatro em quatro anos para formar o ano bissexto; ~ **lunar**: tempo que a Lua gasta para voltar ao meridiano; **foi um** ~ **de juízo**: diz-se do dia em que houve grandes desgraças e calamidades, acompanhadas de prantos e clamores; ~ **de juízo**: diz-se, na

Imagem 24
 Verbete *dia* do
Dicionário Universal da Língua Portuguesa

Os dados recolhidos em Iriarte (2004) permitem avaliar a microestrutura do *Dicionário Universal da Língua Portuguesa* como segue:

Nº de aceções:	bom, inferior à média
Nº de exemplos:	mau, muito inferior à média
Nº de subentradas:	mau, muito inferior à média
Informação gramatical:	médio, inferior à média
Informação enciclopédica:	mau, muito inferior à média
Informação pragmática:	mau, muito inferior à média

1996 | Novo Dicionário da Língua Portuguesa

Lello e Irmão Editores (1996) *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. Sistema J. Amadora: Lello e Irmão Editores

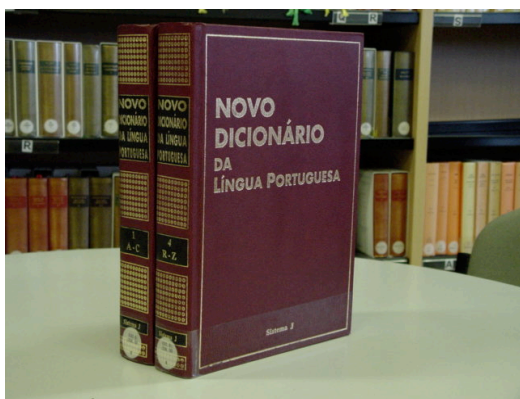


Imagem 25
Novo Dicionário da Língua Portuguesa.
Sistema J

vezes.

DIA, *s. m.* (lat. * *dia* por *dies*). Clari-
 dade que o Sol dá à Terra: *É cedo,*
ainda se não vê o dia. || Tempo que
 decorre entre o nascer e o pôr do
 Sol. || Espaço de vinte e quatro
 horas (símb.: d), determinado pela
 rotação da Terra sobre si mesma:
Abril tem trinta dias. (O ano dura
 trezentos e sessenta e cinco dias e
 um quarto.) || Actualidade: *A questão*
do dia. || A existência: *Decorreram-lhe*
tristes os dias. || — *Fig.* Pouco tempo,
 pouca duração: *Felicidade de um dia.*
 || Estado atmosférico: *O dia está pês-*
simo. ● *Algum dia*, antigamente. ||
De dia, durante o dia. || *Dia astro-*
nómico, dia (que pode ser *verdadeiro*,
sideral ou *médio*) contado a partir da
 passagem superior no meridiano do
 astro em referência. || *Dia civil*, dia
 (que pode ser *verdadeiro*, *sideral* ou
médio) contado de 0 a 24 h a partir
 da passagem inferior no meridiano
 do astro tomado como referência. ||
Dia de Ano Bom, o primeiro dia do
 ano. || *Dia de anos*, aniversário nata-
 lício. || *Dia de finados*, o dia 2 de
 Novembro, em que a Igreja sufraga
 as almas dos defuntos. || *Dia de se-*
mana, qualquer dia, excepto o do-
 mingo. || *Dia feriado*, cessação de to-
 das as actividades não permitidas
 aos domingos. || *Dia santo* ou *santi-*
ficado, o que, não sendo domingo, é
 consagrado ao culto religioso. || *Dia*
sideral (Astron.), intervalo entre duas
 passagens consecutivas pelo ponto
 vernal no meridiano dum lugar. ||
Dia solar médio ou, por abrev., *dia*
médio, duração duma rotação terres-
 tre em referência ao Sol médio. ||

Imagem 26
 Verbete *dia* do
Novo Dicionário da Língua Portuguesa
Sistema J

Os dados recolhidos em Iriarte (2004) permitem avaliar a microestrutura do *Novo Dicionário da Língua Portuguesa Sistema J*, da Lello, como segue:

Nº de aceções:	bom, inferior à média
Nº de exemplos:	médio, inferior à média
Nº de subentradas:	médio, inferior à média
Informação gramatical:	médio, inferior à média
Informação enciclopédica:	mau, muito inferior à média
Informação pragmática:	mau, muito inferior à média

5. Século XXI

O século XIX inicia-se, em termo lexicográficos, com a publicação do *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa*, coordenado por Malaca Casteleiro (Covilhã, 1936), concebido segundo as regras da moderna lexicografia. Muito mais valioso como dicionário codificador do que propriamente como uma ferramenta para auxílio na leitura dos autores portugueses, talvez por isso tenha sido muito criticado.

Também devemos destacar, em 2003, a adaptação ao português europeu do *Dicionário Houaiss*, não tanto pelo trabalho de adaptação ao português Europeu como pela importância deste magnífico dicionário publicado no Brasil em 2001 (Correia, 2007)

5.1. (2001) Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea

Casteleiro, J. Malaca (coord.) (2001) *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa*. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa/Editorial Verbo. [2 vols.]

5.2. (2002) Dicionário Actual da Língua Portuguesa

Tavares, A. & A. Teixeira Coelho (2002) *Dicionário Actual da Língua Portuguesa - Ensinos Básico e Secundário*. Porto: ASA. [1 vol.]

5.3. (2003) Adaptação ao português europeu do Dicionário Houaiss

Houaiss, A.(2002-2003) *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores. [6 vols.]

Houaiss, A.(2003) *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Lisboa: Temas e Debates. [3 vols.#]

5.4. (2004) Grande dicionário: Língua Portuguesa. Porto Editora

Teixeira, G. (ed.) (2004) *Grande dicionário: Língua Portuguesa*. Porto: Porto Editora. [1 vol.]

5.5. (2006) Dicionário Verbo

Vaza, A. C. F. Rocha da & Amor, E. M. Marçal (2006) *Dicionário Verbo: Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Verbo. [1 vol.]

5.6. (2007) Novo Dicionário da Língua Portuguesa conforme Acordo Ortográfico

Espinha, M. P. do A. (2007) *Novo Dicionário da Língua Portuguesa conforme Acordo Ortográfico*. Lisboa: Texto Editores. [1 vol.]

5.7. (2008) Dicionário Priberam

Priberam (2008) *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*. (<http://www.priberam.pt/dlpo>)

5.8. (2008) Novo Dicionário da Língua Portuguesa conforme Acordo Ortográfico

Espinha, M. P. do A. (2007) *Novo Dicionário da Língua Portuguesa conforme Acordo Ortográfico*. Lisboa: Texto Editores. [1 vol.]

5.9. (2010) Dicionário Aberto

O Projeto “Dicionário Aberto” concluiu, em 2010, a transcrição em formato digital da edição de 1913 do *Novo Dicionário da Língua Portuguesa Candido de Figueiredo* (<http://www.dicionario-aberto.net>)

5.10.(2011) Novo Lello - Acordo Ortográfico

Lello Editores (2011) *Novo Dicionário Lello da Língua Portuguesa - Novo Acordo Ortográfico*. Rio Tinto: Lello Editores.

2001

Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea

Casteleiro, J. Malaca (coord.) (2001) *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa*. Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa/Editorial Verbo. [2 vols.]

Sobre este dicionário, *vd*: Correia, Margarita (2001) “Dicionário Moderno”, em Revista do semanário *Expresso*, 7 de Julho de 2001, pp. 58-59 [artigo de crítica ao *Dicionário de Língua Portuguesa Contemporânea*] Versão em PDF: <http://www.iltec.pt/pt/handler.php?action=artigos&book=57> [último acesso em 2013-09-02].

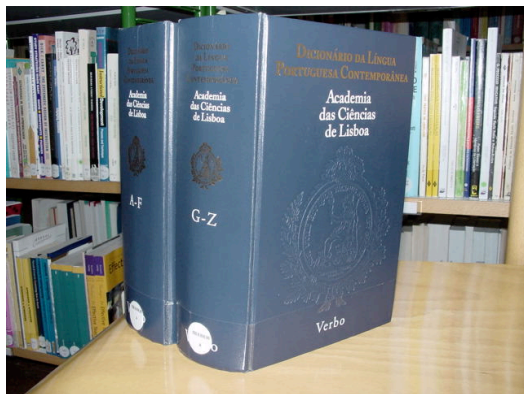


Imagem 27

Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa

di⁻¹ *elem. de form.* (Do lat. *dis*-). Exprime as noção de afastamento em direcção oposta, dispersão. *Diferir, dimanar, divergente, divórcio.*

di⁻² *elem. de form.* (Do gr. *δῖς* 'dois'). Exprime a noção de dois. *Ditongo, dígrafo, diatómico, dilema.*

dia [diá]. *s. m.* (Do lat. *dies*, pelo lat. vulgar **diā*). 1. Espaço de tempo compreendido entre o nascer e o pôr do sol. *Os dias são maiores no Verão e mais pequenos no Inverno. Trabalha de noite e descansa de dia. Passa o dia fora e só volta à noite. «Ele não podia tirar mais força dos seus músculos, nem fazer que, para a labutação, os dias fossem maiores.»* (EÇA, *Últimas Páginas*, p. 80). *«Entretanto, se é dia, estarão dormindo a sesta os maridos ingénuos, ou que fingem sê-lo»* (SARAMAGO, *Memorial*, p. 31). *O princípio, o início, o fim do +; em pleno +. centro* de dia. de dia*, que tem lugar durante este período. = DIURNO. *Serviço de dia. oficial* de dia. ponta* do dia.* 2. Claridade projectada pelo sol na superfície terrestre. *Já era dia claro quando se foi deitar. A luz do dia. Os primeiros alvares do dia. Dia sombrio, cinzento. «vim despedir-me dos habitantes desta caverna urbana onde o dia entra dificilmente»* (AL BERTO, *Lunário*, p. 61). *O nascer, o romper, o cair do +; o raiar do +. ar* de dia. astro* do dia. claro* como o dia.* 3. *Fis.* Unidade de medida de tempo (símb. *d*). *O dia tem 24 horas. Os sete dias da semana. Janeiro tem 31 dias. Dias pares. Dias ímpares. Passaram já quatro dias e ele não apareceu. dia civil*, o que é contado das 0 às 24 horas. **dia sideral**, *Astr.*, período de uma rotação completa da Terra em torno do seu eixo, medido em relação às estrelas fixas. **dia solar médio**, *Astr.*, intervalo de tempo decorrido entre duas passagens superiores consecutivas de um sol fictício médio no mesmo semimeridiano. **dia solar verdadeiro**, *Astr.*, intervalo de tempo decorrido entre duas passagens consecutivas do sol verdadeiro no mesmo semimeridiano. 4. Este espaço de tempo empregue para situar um acontecimento passado ou futuro. *O dia anterior.*

Imagem 28

Verbete *dia* do
Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa

Os dados recolhidos em Iriarte (2004) sobre a microestrutura do *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa* permitem avaliar muito positivamente este dicionário (devido especialmente à orientação codificadora do mesmo):

Nº de aceções:	bom, inferior à média
Nº de exemplos:	excelente, muito superior à média
Nº de subentradas:	excelente, muito superior à média
Informação gramatical:	bom, inferior à média
Informação enciclopédica:	mau, muito inferior à média
Informação pragmática:	excelente, muito superior à média

2003 | Adaptação ao português europeu do Dicionário Houaiss

Houaiss, A.(2002-2003) *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores. [6 vols.]

Houaiss, A.(2003) *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Lisboa: Temas e Debates. [3 vols.#]

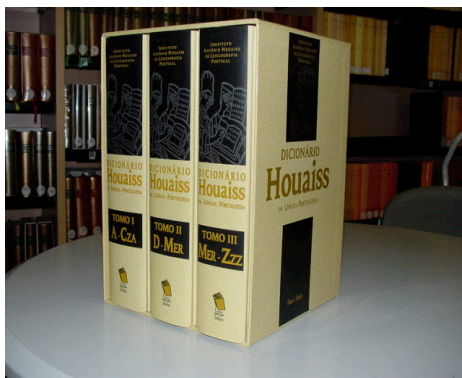


Imagem 29
Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa
(versão europeia)

dia *s.m.* (1214 cf. IVPM) **1** tempo que transcorre, em determinada região da Terra, entre o instante do nascer do Sol e o do seu ocaso **2** claridade com que o Sol ilumina a Terra **3** CRON duração de uma rotação completa da Terra sobre si mesma; espaço de tempo, equivalente a 24 horas, compreendido entre duas meias-noites consecutivas; dia civil **4** *p.ext.* CRON esse mesmo intervalo, tomado como unidade de tempo [símb.: *d*] **5** temperatura que faz durante o dia; tempo <*d. quente e húmido*> **6** número de horas de trabalho quotidiano determinado pelo uso ou pela lei <*o d. na empresa é de oito horas*> **7** circunstância favorável; momento oportuno <*chegará o d. de termos a nossa casa própria*> **8** tempo presente; actualidade, momento <*o assunto do d.*> <*o filme do d.*> **9** *B AMAZ* m.q. *MANSO* ('trecho de rio') ☐ *dias s.m.pl.* **10** o decurso da existência; tempo de vida <*trabalhou até ao fim dos seus d.*> ♦ *d. a d.* **1** cada dia, quotidianamente <*cria-se d. a d. o hábito do estudo*> **2** à medida que os dias passam; com o correr dos dias <*o número de arranha-céus cresce d. a d.*> ☞ cf. *dia-a-dia* • *d.* alitúrgico aquele que não tem ofício próprio na Igreja • *d.* artificial CRON m.q. *DIA SOLAR MÉDIO* • *d.* aziago o que é de mau agouro, infausto, infeliz • *d.* cheio **1** dia que se consome em muitas actividades **2** dia que se passa regaladamente, de maneira muito agradável • *d.* civil CRON m.q. *DIA* (acp. 3) • *d.* **D 1** (1818) MIL dia determinado para a execução ou o início de uma operação bélica **2** qualquer dia determinado • *d.* da ficada HIST m.q. *DIA DO FICO* • *d.* da saída ETN REL *B* m.q. *ORUCÓ* • *d.* de ano-bom m.q. *DIA DE ANO NOVO* • *d.* de ano novo o primeiro dia do ano • *d.* de anos dia do aniversário natalício • *d.* de branco *infrm.* *B* m.q. *DIA ÚTIL* • *d.* de dar o nome REL *B* m.q. *ORUCÓ* • *d.* de finados o que é consagrado à memória dos mortos e que ocorre a 2 de Novembro; dia dos mortos ☞ tb. se diz apenas *finados* • *d.* de gala aquele em que se comemora alguma festa nacional • *d.* de negro *B infrm.* dia de descanso; domingo

Imagem 30
Verbete *dia* do
Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa
(versão europeia)

Trata-se, como já foi dito, da adaptação ao português europeu do magnífico *Dicionário Houaiss*, publicado no Brasil em 2001.

Sobre as limitações deste trabalho de adaptação, *vd.*: Correia, Margarita (2007) “Versão Portuguesa do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa: um dicionário do português europeu?”, em: Miyares, Alvarad & Moreno (orgs.) *Actas – X Simpósio Internacional de Comunicación Social Santiago de Cuba (Santiago de Cuba, de 22 a 26 de Janeiro de 2007)*. Santiago de Cuba: Centro de Linguística Aplicada. Versão em PDF: <http://www.iltec.pt/pdf/wpapers/2007-mcorreia-cuba.pdf> [último acesso em 2013-09-02].

Houaiss, A. & M. de Salles Villar (2001) *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objectiva. [1 vol.] [também em CD-Rom]

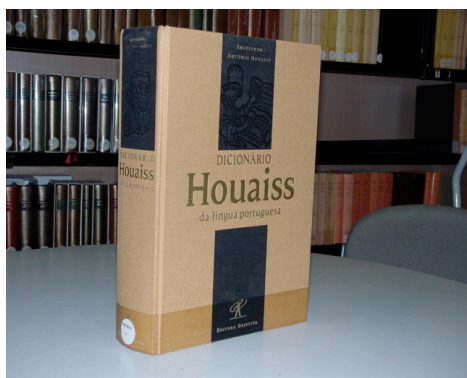


Imagem 31
Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa

Os dados recolhidos em Iriarte (2004) sobre a microestrutura do *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* permitem avaliar muito positivamente este dicionário (independentemente do trabalho de adaptação ao português europeu):

Nº de aceções:	muito bom, superior à média
Nº de exemplos:	muito bom, muito superior à média
Nº de subentradas:	bom, superior à média
Informação gramatical:	excelente, muito superior à média
Informação enciclopédica:	excelente, muito superior à média
Informação pragmática:	bom, superior à média



Imagem 32
Grande dicionário da Porto Editora

«idem»

dia ['diã] *s. m.* 1 período durante o qual a Terra dá uma volta sobre o seu próprio eixo; 2 unidade de medida de tempo, equivalente a um período de vinte e quatro horas; 3 período em que a Terra recebe claridade solar; 4 estado atmosférico; 5 momento presente; período actual; 6 pagamento correspondente a um dia de trabalho; 7 *pl.* vida; existência;

Imagem 33
Verbete *dia* do Grande dicionário da Porto Editora

s. pl. época; período de tempo ⇨ **dia civil** tempo que decorre entre duas passagens inferiores do Sol médio no mesmo meridiano (começa 12 h antes da passagem superior do Sol e termina 12 h depois); **dia de anos/aniversário** data em que se comemora o nascimento de uma pessoa; **dia de comadres** quinta-feira anterior à terça-feira de Carnaval; **dia de comadres** quarta-feira anterior à quinta-feira de comadres; **dia de São Nunca (à tarde)** nunca; jamais; **dia natural** tempo que decorre entre o nascer e o pôr do Sol; RELIGIÃO **dia santo** dia consagrado ao culto e no qual a Igreja proíbe o trabalho; **dia sideral convencional** tempo que decorre entre duas passagens superiores do ponto vernal no mesmo semimeridiano; **dia sideral natural** período de cada rotação da Terra; **dia solar médio** tempo que decorre entre duas passagens superiores consecutivas do Sol médio no mesmo semimeridiano; **dia solar verdadeiro** tempo que decorre entre duas passagens supe-

Imagem 34
Verbete *dia* (2ª coluna) do Grande dicionário da Porto Editora

O *Grande dicionário da Porto Editora* não foi analisado em Iriarte (2004). A análise e quantificação da informação contida na microestrutura deste dicionário foi feita posteriormente, seguindo os mesmos critérios (*vd.* Iriarte, 2004: 83-84), ficando como segue:

Nº de aceções:	bom, inferior à média
Nº de exemplos:	mau, muito inferior à média
Nº de subentradas:	mau, muito inferior à média
Informação gramatical:	médio, inferior à média
Informação enciclopédica:	mau, muito inferior à média
Informação pragmática:	mau, muito inferior à média

Trata-se de um bom dicionário, elaborado por parte da equipa que trabalhou no *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea da Academia das Ciências de Lisboa* (Correia, 2009).

O *Dicionário Verbo* também não foi analisado em Iriarte (2004). A análise e quantificação da informação contida na microestrutura deste dicionário foi feita posteriormente, seguindo os mesmos critérios (vd. Iriarte, 2004: 83-84), ficando como segue:

Nº de aceções:	muito bom, superior à média
Nº de exemplos:	muito bom, superior à média
Nº de subentradas:	médio, inferior à média
Informação gramatical:	bom, superior à média
Informação enciclopédica:	mau, muito inferior à média
Informação pragmática:	médio, inferior à média



Imagem 35
Dicionário Verbo

día *I n.m.* 1. Intervalo de tempo entre o nascer e o pôr do sol. ~ *natural*. 2. Claridade com que o Sol ilumina directamente a Terra. *O ~ começava a despontar*. 3. Intervalo de tempo equivalente a vinte e quatro horas, duração de uma rotação completa da Terra sobre si mesma. *Dezembro tem 31 ~s.* ~ *astronómico*. 4. Esse intervalo de tempo, utilizado para situar cronologicamente um acontecimento. *Combinaram o encontro para daí a três ~s.* 5. Ocasião em que alguma coisa aconteceu ou vai acontecer. *O ~ do casamento.* *O ~ de Natal.* 6. Período diário de trabalho. *Hoje só trabalhei meio ~.* ~ **de semana** Qualquer dia, à excepção do sábado e do domingo. ~ **santo** Dia dedicado ao culto religioso, em que a Igreja proíbe que se trabalhe. ~ **útil** Qualquer dia,

Imagem 36
Verbetes *dia* do *Dicionário Verbo*

Priberam (2008) *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa* [em linha].
(<http://www.priberam.pt/dlpo>)

A empresa Priberam Informática, que colaborou com a Porto Editora na edição electrónica do seu conhecido *Dicionário da Língua Portuguesa*⁶, edita em 2008 o seu

⁶ Costa, J. Almeida e A. Sampaio e Melo (1996) *Dicionário da Língua Portuguesa- PROFissional*. Porto/Lisboa: Porto Editora/Priberam Informática. 7a # edição [CD-Rom]

dicionário *on-line*, que “tem por base o *Novo Dicionário Lello da Língua Portuguesa* (Porto, Lello Editores, 1996 e 1999)”⁷ (*vid.* § 4.14)

É possível a consulta na grafia do Acordo Ortográfico de 1990 ou segundo a grafia anterior.

2010 | Dicionário Aberto

O Projeto “Dicionário Aberto” concluiu, em 2010, a transcrição em formato digital da edição de 1913 do *Novo Dicionário da Língua Portuguesa Cândido de Figueiredo* (<http://www.dicionario-aberto.net>)

O projeto, cujo principal responsável é Alberto Simões (especialista em Processamento da Linguagem Natural), está a desenvolver funcionalidades de pesquisa avançada que transformam o *Dicionário Aberto* num promissor dicionário onomasiológico e dicionário de produção:

- pesquisa por afixos;
- ocorrências nas definições;
- relações léxico-conceptuais entre termos introduzidos;
- resultados ordenados por relevância.

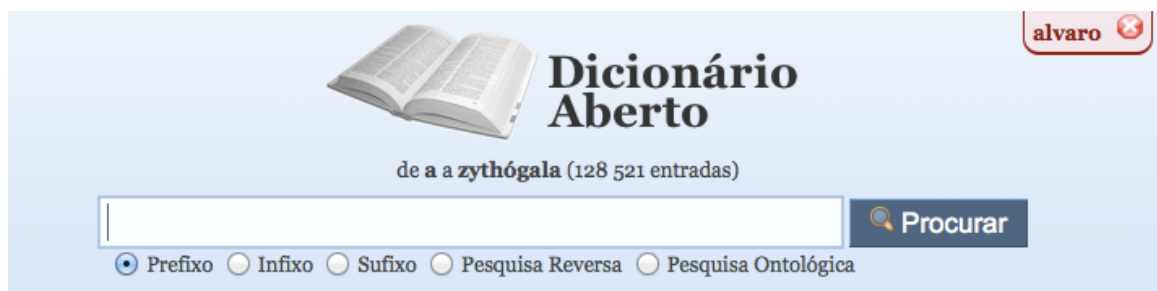


Imagem 36
Dicionário Aberto (pesquisa avançada)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Correia, Margarita

(2001) “Dicionário Moderno”, em Revista do semanário *Expresso*, 7 de Julho de 2001, pp. 58-59 [artigo de crítica ao *Dicionário de Língua Portuguesa Contemporânea*]

⁷ *Dicionário Priberam da Língua Portuguesa* [em linha], <http://www.priberam.pt/dlpo/sobre.aspx> [consultado em 2013-09-16].

Versão em PDF: <http://www.iltec.pt/pt/handler.php?action=artigos&book=57> [último acesso em 2013-09-02].

(2007) “Versão Portuguesa do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa: um dicionário do português europeu?”, em: Miyares, Alvarad & Moreno (orgs.) *Actas – X Simpósio Internacional de Comunicación Social Santiago de Cuba (Santiago de Cuba, de 22 a 26 de Janeiro de 2007)*. Santiago de Cuba: Centro de Linguística Aplicada.

Versão em PDF: <http://www.iltec.pt/pdf/wpapers/2007-mcorreia-cuba.pdf> [último acesso em 2013-09-02].

(2009) *Os Dicionários Portugueses*. Lisboa, Caminho.

Iriarte Sanromán, Álvaro (2004) “Dicionários codificadores“, em Sousa, C. M. de e R. Patrício (org.) (2004) *Largo Mundo Alumiado. Estudos em Homenagem a Vítor Aguiar e Silva*. Braga: Centro de Estudos Humanísticos - Universidade do Minho; págs. 81-98.

No RepositoriUM: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/3318> [último acesso em 2013-09-02].

Lapa, Manuel Rodrigues (1984) *Estilística da Língua Portuguesa*. Coimbra: Coimbra Editora.

Marello, Carla (1996) “Les différents types de dictionnaires bilingues”, em Béjoint & Thoiron (eds.) (1996) *Les Dictionnaires bilingues*. Louvain-la-Neuve: Duculot. Págs. 31-52.

Quemada, Bernard (1968): *Les dictionnaires du français moderne, 1539-1863. Étude sur leur histoire, leurs types et leurs méthodes*. Paris: Didier.

Silvestre, João Paulo (2008) *Bluteau e as origens da lexicografia moderna*. Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

Simões, Alberto, Iriarte Sanromán, Álvaro & Almeida, José João (2012) “Dicionário aberto – a source of resources for the portuguese language processing”, em Caseli, H., A. Villavicencio, A. Teixeira e F. Perdigão (eds.) (2012) *Computational Processing of the Portuguese Language, Lecture Notes for Artificial Intelligence*, Berlim, Springer, 7243:121–127.

Verdelho, Telmo (2002) “Dicionários portugueses, breve história”, em Nunes, J. H. e Petter, M. (orgs) (2002) *História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP: Pontes, 15-64 [nota do autor: publicado com muitas adulterações e texto empastelado]. Reeditado em Verdelho & Silvestre (orgs.) (2007) *Dicionarística Portuguesa. Inventariação e Estudo do Património lexicográfico*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Em PDF: http://clp.dlc.ua.pt/Publicacoes/Dicionarios_breve_historia.pdf [último acesso em 2013-09-02].

Verdelho, Telmo & Silvestre, João Paulo (orgs.) (2007) *Dicionarística Portuguesa. Inventariação e Estudo do Património lexicográfico*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Welker, Herbert Andreas (2004) *Dicionários – Uma pequena Introdução à Lexicografia*. Brasília: Thesaurus. 2ª ed.